

# Questionário do Estudante do ENADE: mapeamento e tendência temática da produção acadêmica nacional

Tatiane Merlo  
Márcia Helena Siervi Manso  
Rodrigo Randow de Freitas

91

**Resumo:** Este trabalho apresenta o mapeamento das produções acadêmicas que têm como fonte de informação os dados do “Questionário do Estudante”, um dos instrumentos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Com a finalidade de conhecer como os dados do questionário estão sendo utilizados no ambiente das instituições de ensino superior brasileiras, utiliza-se como referência teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas no Brasil, no período de 2004 a julho de 2017, disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras-Chave:** Avaliação da Educação Superior. Questionário do Estudante. ENADE. Produção acadêmica. Análise Bibliométrica.

## ENADE's Student Questionnaire: mapping and thematic trend of national academic production

**Abstract:** This paper presents the mapping of academic productions that have as source of information the data of the "Student Questionnaire", which is one of the instruments of the National Exam for Assessment of Student Performance - ENADE. In order to find out how the questionnaire data is being used in the environment of Brazilian higher education institutions, it is used as a reference doctoral theses and master's dissertations defended in Brazil from 2004 to July 2017, which were available on the CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) database.

**Keywords:** Higher Education Assessment. Student Questionnaire. ENADE. Academic production. Bibliometric Analysis.

### Considerações Iniciais

Este artigo é parte da pesquisa de Mestrado intitulada “A Percepção dos Estudantes sobre a Formação na Universidade: Uma Análise por meio do Questionário do Estudante do Enade” do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo, que tem como foco o questionário do estudante do ENADE, um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O Sinaes foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de



educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes de cursos de graduação.

Para avaliação do desempenho dos estudantes, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) aplica o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) aos alunos dos cursos de graduação que estão no último ano do curso. O ENADE objetiva estabelecer indicadores de desempenho dos estudantes no âmbito dos conteúdos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação e das habilidades e competências necessárias para o exercício profissional de excelência.

Quando realizada de forma dinâmica, a avaliação da educação superior pode ser utilizada como referencial para as Instituições de Ensino, visto que é capaz de disponibilizar evidências empíricas com relação à realidade das instituições, tanto sobre suas potencialidades, quanto sobre as debilidades (BRITO, 2008).

Com o objetivo de ampliar a captação de dados, paralelamente ao exame, são aplicados questionários que colhem informações tais como o perfil dos estudantes, a opinião deles sobre questões voltadas ao Curso e à Instituição onde estudam (Questionário do Estudante), sua opinião sobre a prova à qual foram submetidos (Questionário de Percepção da Prova), sua opinião sobre o magistério (Questionário do Estudante – itens para estudantes das licenciaturas).

Conforme prevê o § 4º do Art. 5º da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o levantamento do perfil dos estudantes é relevante para a compreensão de seus resultados. Além disso, permite também que as informações captadas sejam utilizadas como parâmetro para novas políticas educacionais, tanto a nível nacional, quanto a nível de cada instituição de ensino superior e, até mesmo, de cada curso de graduação.

A análise sistemática e integrada do conjunto de informações que compõem a educação superior, de forma geral, permitirá

[...] uma melhor compreensão do funcionamento, das qualidades e das insuficiências de cada instituição, do sistema de educação superior bem como da política educacional voltada para este nível de ensino, possibilitando uma atuação orgânica e menos pontual dos vários órgãos do Ministério da Educação. (TRINDADE, 2007, p. 13).



A despeito das inúmeras possibilidades de uso das informações levantadas pelos instrumentos que compõem o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, percebe-se que o ENADE está principalmente associado à aplicação da prova. Daí surge a necessidade de responder ao seguinte questionamento: Há destaque, no meio universitário, para os dados gerados pelo Questionário do Estudante do ENADE?

No contexto apresentado, identifica-se a necessidade de realização de uma pesquisa que permita o mapeamento da produção acadêmica nacional que utiliza os dados do “Questionário do Estudante do ENADE” como fonte de informação.

Assim, com a finalidade de quantificar os trabalhos e conhecer como esses dados estão sendo utilizados no ambiente das instituições de ensino superior brasileiras, realizou-se um levantamento dos trabalhos, tomando como referência teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas no Brasil, disponíveis no portal eletrônico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>7</sup>, com os descritores “questionário do estudante”<sup>8</sup> e questionário AND<sup>9</sup> ENADE.

Na plataforma<sup>10</sup> de teses e dissertações, iniciou-se a busca por trabalhos que apresentavam no título ou no conjunto de palavras-chaves, ou no resumo a expressão “questionário do estudante”. Nesse momento, foram identificados sete trabalhos. Num segundo momento, foi feita a busca pelas palavras “questionário AND ENADE” e foram encontrados 55 (cinquenta e cinco) trabalhos.

Após verificação dos estudos localizados, observou-se que os 07 (sete) trabalhos que contêm as palavras “questionário do estudante” estavam também compreendidos nos trabalhos que contêm as palavras “questionário” e

---

<sup>7</sup> Acesso em julho de 2017.

<sup>8</sup> O termo entre aspas representa que a busca indicará apenas trabalhos que contenham a expressão completa nessa ordem.

<sup>9</sup> A palavra *AND* entre as palavras questionário e ENADE determina que serão buscados somente os trabalhos que contenham as duas palavras, mas independente da ordem.

<sup>10</sup> No Portal da CAPES são disponibilizados os trabalhos publicados no Brasil no período de 1987 a 2017. Para realizar esta pesquisa, fez-se a busca por todo o período de abrangência do site sem especificar o ano. Entretanto, como o ENADE foi instituído em 2004, os trabalhos a serem utilizados como referência serão os de 2004 até a presente data (julho de 2017).



“ENADE”. Assim, inicialmente, formou-se um grupo com 55 (cinquenta e cinco) trabalhos a serem analisados.

Após a leitura dos resumos dos 55 (cinquenta e cinco) trabalhos, 41 (quarenta e um) foram descartados pelo fato de não utilizarem as informações do questionário do estudante do ENADE, restando, dessa forma, 14 (catorze) trabalhos que serviram de base para o presente estudo.

## Apresentação e Discussão dos Resultados

Como resultado desta pesquisa, apresentam-se os indicadores mais relevantes da atividade acadêmica sobre o Questionário do Estudante do ENADE.

Na Tabela 1, pode-se verificar a relação dos 14 (catorze) trabalhos que compõem o portfólio deste estudo, bem como seus respectivos autores.

**Tabela 1** – Inventário de Teses e Dissertações que utilizam o Questionário do Estudante do ENADE como fonte de informação

Título	Autor
<b>Aplicação da Modelagem de Equações Estruturais para Avaliação da Satisfação dos Alunos de Engenharia de Produção de Universidades Privadas segundo o ENADE 2011</b>	Agenor Sousa Santos Neto
<b>Aplicação do Modelo Hierárquico Multinível na Predição de Desempenho no ENADE</b>	Andreia Silva Da Mata
<b>As Condições dos Cursos de Licenciatura em Geografia no Brasil: Uma Análise Territorial e de Situação</b>	Vivian Fiori
<b>As políticas de educação superior, novos modos de regulação e seus desdobramentos nos cursos de graduação em Odontologia (1995 – 2008)<sup>11</sup></b>	Maria Inês Barreiros Senna
<b>Avaliação e Proposta de Indicadores: A Contribuição do ENADE na Gestão das Bibliotecas Universitárias</b>	Lussara Ribeiro Vieira Marques

<sup>11</sup> Vale ressaltar que após consulta à tese intitulada no Banco de Dados da Capes como “Novos modos de regulação das políticas de educação superior e o ensino de graduação em odontologia no brasil (1995-2008): espaços, sujeitos e ações”, verificou-se que o título correto é “As políticas de educação superior, novos modos de regulação e seus desdobramentos nos cursos de graduação em Odontologia (1995 – 2008)” e , portanto, adotou-se neste artigo o nome correto.



<b>Entre o Público e o Privado: Adequação às Políticas de Acesso ao Ensino Superior</b>	Isabel Silveira Da Silva Leite
<b>Meritocracia e Acesso ao Ensino Superior no Brasil e na França: Faces da Desigualdade?</b>	Cristina Cardoso
<b>Motivações para a Escolha da Licenciatura em Matemática e Pedagogia: Um Estudo com Alunos da PUC/SP e UFMT</b>	Levi De Oliveira Souza
<b>O Capital Cultural do Estudante da EAD na Educação Superior Brasileira</b>	Marindia Zeni
<b>O PROUNI como Política de Inclusão Social : Uma Avaliação por Meio do ENADE</b>	Ana Paula De Siqueira Gaudio
<b>Propensão ao Magistério: Uma Análise com Dados do ENADE 2008</b>	Caio Kyoshi Costa Sato
<b>Qualidade do Ensino Superior no Curso de Administração: A Avaliação dos Egressos</b>	Claudia De Salles Stadtlober
<b>Reorientação da Formação em Saúde: A Contribuição do Programa PET-Saúde</b>	Barbara Cassia De Santana Farias Santos
<b>Um Estudo sobre as Expectativas Acadêmicas e Profissionais dos Alunos Ingressantes e Concluintes da Graduação em Ciências Contábeis nas Universidades Privadas da Cidade de São Paulo</b>	Mauricio Narciso Da Silva
<b>Total</b>	<b>14</b>

Fonte: CAPES (2017).  
Elaborado pelos autores.

A pesquisa permitiu identificar a distribuição desses trabalhos a partir do ano em que foram defendidos. Constatou-se que o ano de 2010 foi considerado um marco nos estudos voltados ao questionário do estudante do ENADE, pois as primeiras publicações ocorreram nesse ano, além de esse ter sido também o ano que alcançou o auge da produção, quando foram defendidos 4 (quatro) trabalhos.

Nos anos seguintes houve um declínio da produção. Entretanto, observa-se que de 2013 em diante a produção vem aumentando, chegando a 3 (três) publicações nos anos de 2015 e 2016. No ano de 2017, até o mês de julho, consta 1 (uma) publicação sobre o tema (Gráfico 1).



**Gráfico 1** - Quantidade, por ano, de defesas de teses e/ou dissertações baseadas nas informações do questionário do Estudante do ENADE



Fonte: CAPES (2017).  
Elaborado pelos autores.

Outro dado relevante sobre essa temática é a distribuição dos trabalhos por região do Brasil (Tabela 2). Constata-se que a Região Sudeste assume papel predominante, com 50% das teses e dissertações, ou seja, 7 (sete) trabalhos. Em contraste, está a região Norte que ainda não tem trabalho publicado sobre esse tema. Ainda na tabela 2, pode-se verificar as universidades que possuem publicação nesse tema. Em relação à distribuição por instituição, apenas a Pontifícia Universidade Católica de Goiás, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Federal Fluminense têm 2 (duas) publicações cada. As demais Universidades possuem apenas 1 (uma) publicação cada.

**Tabela 2** – Dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas sobre o Questionário do ENADE, por região do Brasil e por universidades (2004-2017)

Região / Universidades	Quantidade	Porcentagem
REGIÃO CENTRO OESTE	3	21,42%
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2	14,2%
Universidade de Brasília	1	7,1%

REGIÃO NORDESTE	1	7,1%
<b>Universidade Federal do Rio Grande do Norte</b>	1	7,1%
REGIÃO SUDESTE	7	50%
<b>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</b>	2	14,2%
<b>Universidade de São Paulo</b>	1	7,1%
<b>Universidade Federal de Minas Gerais</b>	1	7,1%
<b>Universidade Federal Fluminense</b>	2	14,2%
<b>Universidade São Francisco</b>	1	7,1%
REGIÃO SUL	3	21,42%
<b>Fundação Universidade de Passo Fundo</b>	1	7,1%
<b>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul</b>	1	7,1%
<b>Universidade Federal do Paraná</b>	1	7,1%
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: CAPES (2017).  
Elaborado pelos autores.

Quanto aos orientadores de dissertações ou teses sobre o tema “Questionário do Estudante do ENADE”, a Tabela 3 permite constatar que nenhum obteve destaque, visto que cada um possui apenas 1 (uma) orientação nesse assunto.

**Tabela 3** – Relação dos orientadores de tese e/ou dissertações sobre o Questionário do Estudante do ENADE

Orientador	Quantidade de Orientações
<b>Alexandre Nascimento De Almeida</b>	1
<b>Ana Lucia Manrique</b>	1
<b>Antonia Vitoria Soares Aranha</b>	1



<b>Antonio Benedito Silva Oliveira</b>	1
<b>Celio Da Cunha</b>	1
<b>Claudette Maria Medeiros Vendramini</b>	1
<b>Fabio Domingues Waltenberg</b>	1
<b>Hustana Maria Vargas</b>	1
<b>Julio Cesar Godoy Bertolin</b>	1
<b>Luiz Roberto Augusto Noro</b>	1
<b>Maria Jose Pereira Dantas</b>	1
<b>Marília Costa Morosini</b>	1
<b>Nidia Nacib Pontuschka</b>	1
<b>Tais Moura Tavares</b>	1
<b>Total</b>	<b>14</b>

Fonte: CAPES (2017).  
Elaborado pelos autores.

Na pesquisa realizada, identificou-se que as dissertações em nível de mestrado acadêmico assumem papel predominante dentro da temática do questionário do estudante do ENADE, com 7 (sete) trabalhos, perfazendo 50% do total; seguidas pelas teses de doutorado com 5 (cinco) defesas, representando 36% do total. Dentre as dissertações em nível de mestrado profissional, verificou-se que esse tema possui pouca expressividade, com apenas duas publicações, equivalente a 14% do total dos trabalhos.

A pesquisa permitiu também identificar as áreas do conhecimento em que os trabalhos destacados estão inseridos, revelando que o questionário do estudante do ENADE apresenta informações que possibilitam estudos nas diversas áreas sendo, portanto, uma temática essencialmente multidisciplinar. Entretanto, não se pode deixar de observar que existe uma área do conhecimento predominante no assunto: a Educação, com 6 (seis) trabalhos, perfazendo 43% do total. A área da Educação está dentro da grande área Ciências Humanas que, por sua vez, engloba 57% dos trabalhos (Tabela 4).





**Tabela 4** – Distribuição dos trabalhos por área e grande área de conhecimento

Área de Conhecimento	Quantidade	Porcentagem
Ciências da Saúde	1	7,14%
<b>Odontologia</b>	1	7,14%
Ciências Humanas	8	57,14%
<b>Educação</b>	6	42,85%
<b>Geografia</b>	1	7,14%
<b>Psicologia</b>	1	7,14%
Ciências Sociais Aplicadas	3	21,42%
<b>Administração Pública</b>	1	7,14%
<b>Ciências Contábeis</b>	1	7,14%
<b>Teoria Econômica</b>	1	7,14%
Engenharias	1	7,14%
<b>Engenharia de Produção</b>	1	7,14%
Multidisciplinar	1	7,14%
<b>Ensino</b>	1	7,14%
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: CAPES (2017).

Elaborado pelos autores.

Quanto às palavras-chave mais utilizadas pelos autores, verificou-se que a palavra “educação” foi a mais empregada. Além do termo “educação superior”, que foi empregado três vezes (Gráfico 2), identificou-se a palavra, nas diversas variações, apenas uma vez cada: “Educação”, “Educação no Brasil”, “Educação à distância”, “Educação e Estado”, “Educação em Odontologia”, “Educação Médica” e “Educação em Enfermagem”.

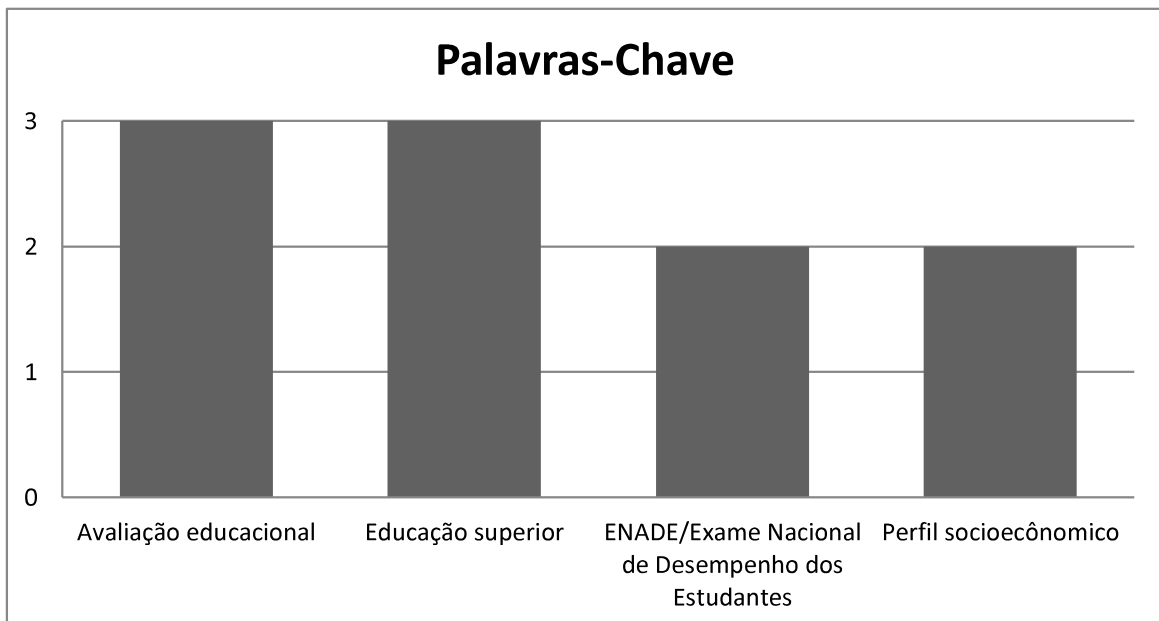


Na sequência das mais utilizadas e também de formas variadas, tem-se a palavra “Ensino”, empregada apenas uma vez em cada um dos termos a seguir: “Ensino Superior”, “Qualidade do ensino superior”, “Ensino superior de Administração”, “Ensino Odontológico” e “Instituições de Ensino Superior Privadas”.

A palavra “Políticas” foi utilizada em “Políticas educacionais”, “Políticas de acesso” e “Políticas públicas”, todas uma vez cada. A palavra “Satisfação” foi encontrada uma vez sozinha e uma vez na expressão “Satisfação dos alunos”. E, para constar, o vocábulo “Desempenho” foi empregado em “Desempenho discente” e “Desempenho acadêmico”, também uma vez cada.

A palavra “Avaliação”, além do uso em “avaliação educacional”, com três utilizações (Gráfico 2), também foi empregada em “Avaliação de bibliotecas”. A palavra “ENADE” além das duas utilizações, uma por extenso e outra abreviada, em um dos trabalhos também foi empregada juntamente com o ano de análise do estudo, qual seja: “ENADE 2011”.

**Gráfico 2<sup>12</sup>** – Palavras-Chave mais utilizadas nas dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas sobre o Questionário do ENADE



<sup>12</sup> Para o Gráfico 2, foram descartadas as variações das palavras-chave, com exceção do termo ENADE, visto que é a sigla de Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Fonte: CAPES (2017).  
Elaborado pelos autores.

Com relação ao assunto das pesquisas, pôde-se verificar que os autores dos trabalhos analisados apresentam alguns interesses acadêmicos comuns quanto ao foco dos estudos. Assim sendo, agruparam-se os assuntos em eixos temáticos para discutir sobre eles, quais sejam: regulação das políticas de educação superior, perfil dos estudantes e satisfação dos estudantes.

Dos 14 (catorze) trabalhos analisados, percebeu-se que apenas a tese da autora Maria Inês Barreiros Senna, cujo objetivo é analisar os novos modos de regulação das políticas de educação superior no Brasil no contexto dos cursos de graduação em Odontologia, se enquadra no eixo temático “Regulação das políticas de educação superior”.

Verificou-se que o eixo temático “perfil dos estudantes” foi o mais utilizado pelos autores. Na tabela 5 pode-se observar o objetivo dos pesquisadores ao utilizar o perfil dos discentes.

**Tabela 5 – Objetivo dos pesquisadores ao utilizar o perfil dos estudantes**

Autor	Objetivo
<b>Andreia Silva da Mata</b>	Identificar quais variáveis contribuem para a predição de desempenho no ENADE
<b>Vivian Fiori</b>	Analisar as condições existentes nos cursos de licenciatura em Geografia em relação ao território, ao tipo de Instituição de Ensino Superior no qual o curso está inserido e à modalidade
<b>Isabel Silveira da Silva Leite</b>	Conhecer se os perfis socioeconômicos dos estudantes são semelhantes em instituição pública e particular e identificar políticas de acesso
<b>Cristina Cardoso</b>	Verificar se o <i>Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)</i> democratiza o acesso ao ensino superior
<b>Levi de Oliveira Souza</b>	Traçar o perfil dos alunos que escolhem a docência e também sua motivação em serem professores de Matemática ou Pedagogia
<b>Maríndia Zeni</b>	Verificar se o perfil preponderante de capital cultural do aluno da



	modalidade à distância é análogo ao do aluno da modalidade presencial
<b>Ana Paula de Siqueira Gaudio</b>	Comparar o desempenho acadêmico dos estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos (PROUNI) com o desempenho dos não bolsistas
<b>Caio Kyoshi Costa Sato</b>	Verificar se os alunos com características socioeconômicas desfavorecidas e menor proficiência acadêmica são aqueles com maior propensão a ingressar no magistério
<b>Barbara Cassia de Santana</b>	Analisar o desempenho dos alunos concluintes que desenvolveram o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em comparação com aqueles que não participaram do programa

Fonte: CAPES (2017).

Elaborado pelos autores.

Pôde-se identificar que muitos trabalhos utilizam o perfil dos estudantes para compreender o desempenho deles na prova. Verificou-se também que o perfil discente foi utilizado para fazer comparações como, por exemplo, entre estudantes de instituição pública e privada e entre estudantes de modalidade presencial e à distância.

Quanto ao eixo “Satisfação do estudante”, na Tabela 6 pode-se analisar o objetivo exato dos autores ao utilizar os dados do questionário para conhecer a opinião dos discentes.

**Tabela 6** – Objetivo dos pesquisadores ao pesquisar a satisfação dos estudantes

Autor	Objetivo
<b>Agenor Sousa Santos Neto</b>	Verificar a satisfação dos alunos em relação a: Envolvimento do Professor, Interesse do Estudante, Demandas do Curso, Organização do Curso e Satisfação Geral
<b>Lussara Ribeiro Vieira Marques</b>	Avaliar as bibliotecas universitárias
<b>Claudia De Salles Stadtlober</b>	Analisar como o egresso avalia a qualidade de seu curso de graduação em relação a sua qualificação na profissão de administrador



<p><b>Mauricio Narciso Da Silva</b></p>	<p>Identificar as expectativas acadêmicas e profissionais dos estudantes ingressantes em relação aos concluintes. Analisar os motivos que levam os alunos a ingressar no curso, as maiores dificuldades encontradas durante o período do curso e, por fim, quais disciplinas específicas e de formação básica são consideradas mais relevantes para a sua formação que impacta, de alguma forma, em sua expectativa profissional</p>
---	--

Fonte: CAPES (2017).  
Elaborado pelos autores.

Percebeu-se que os estudos que investigam a satisfação dos discentes estão voltados, principalmente, para saber a opinião deles em relação às questões de infraestrutura da instituição e as condições dos cursos de graduação.

### Considerações finais

Pôde-se observar que as informações geradas pelo Questionário do Estudante do ENADE são muito amplas e podem proporcionar estudos com variados objetivos, o que deveria gerar curiosidade na comunidade acadêmica.

Entretanto, a partir da análise feita neste estudo, verificou-se que é muito baixo o quantitativo de pesquisas nacionais a nível de teses e dissertações que se utilizam dos dados do questionário do estudante do ENADE como fonte de informação. Assim, conclui-se que há pouco destaque no meio universitário para essa temática, o que justifica a necessidade de realização de outros estudos com foco nesse assunto.

Isso acontece porque as instituições de ensino superior estão preocupadas com o desempenho dos estudantes na prova, ou seja, com a pontuação que a instituição e os cursos receberão do INEP. Entretanto, verificou-se que muitas informações captadas pelos questionários do ENADE tais como o perfil dos estudantes e a opinião deles em relação à instituição e ao curso podem ser utilizadas para compreender o desempenho deles na prova, além, é claro, de também compor a pontuação dos cursos e das instituições.



A combinação do desempenho dos estudantes com as características apontadas pelos questionários proporciona uma gama de informações fundamentadas que podem servir de parâmetros para novas políticas educacionais e, assim, auxiliar na tomada de decisões visando à melhoria do desempenho discente.

Por isso, aponta-se a importância de realização de estudos com objetivo de analisar as informações geradas pelos questionários do ENADE. Essa temática ainda não ganhou destaque no meio acadêmico, mas deveria.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: julho de 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Superior. Ministério da Educação. **Educação superior: os caminhos da emancipação social.** Brasília, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Superior. Ministério da Educação. **Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

BRITO, Márcia Regina F. de. **O SINAES e o ENADE: da Concepção à Implantação.** In. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008.

CARDOSO, Cristina. **Meritocracia e acesso ao ensino superior no Brasil e na França: faces da desigualdade.** Tese de Doutorado. Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

COLOMBO, Sônia Simões (org.). **Gestão universitária: os caminhos para a excelência.** - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=X2e5AwAAQBAJ&pg=PA69&lpg=PA69&dq=question%C3%A1rio+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+Discente+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Superior+\(ADES\)&source=bl&ots=qsb7SioXIO&sig=J-XSRBo76jZgB0t420yHgJdW6vc&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjH8ein56HVAhXKDPaKHTrUD2kQ6AEIVDAF#v=onepage&q=question%C3%A1rio%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Discen%20te%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior%20\(ADES\)&f=false](https://books.google.com.br/books?id=X2e5AwAAQBAJ&pg=PA69&lpg=PA69&dq=question%C3%A1rio+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+Discente+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Superior+(ADES)&source=bl&ots=qsb7SioXIO&sig=J-XSRBo76jZgB0t420yHgJdW6vc&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjH8ein56HVAhXKDPaKHTrUD2kQ6AEIVDAF#v=onepage&q=question%C3%A1rio%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Discen%20te%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior%20(ADES)&f=false)

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.



FIORI, Vivian. **As Condições dos Cursos de Licenciatura em Geografia no Brasil: Uma Análise Territorial e de Situação.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013.

GAUDIO, Ana Paula De Siqueira. **O PROUNI como Política de Inclusão Social: Uma Avaliação por Meio do ENADE.** Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2014.

LEITE, Isabel Silveira da Silva. **Entre o público e o privado: adequação às políticas de acesso ao ensino superior.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação. Niterói, 2017.

MARQUES, Lussara Ribeiro Vieira. **Avaliação e proposta de indicadores: a contribuição do Enade na gestão das bibliotecas universitárias.** Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Faculdade de Planaltina, Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública. Planaltina, 2015.

MATA, Andréia Silva da. **Aplicação do modelo hierárquico multinível na predição de desempenho no ENADE.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco. Itatiba, 2010.

MOLCK, Adauto Marin. CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes: mapeamento e tendências temáticas da produção científica brasileira (2004 -2010).** In. Revista Educação Online, n. 15, jan./abr. 2014, p. 57-77.

SANTOS, Bárbara Cássia De Santana Farias. **Reorientação da Formação em Saúde: A Contribuição do Programa Pet-Saúde.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2014.

SANTOS NETO, Agenor Sousa. **Aplicação da modelagem de equações estruturais para avaliação da satisfação dos alunos de engenharia de produção de universidades privadas segundo o Enade 2011.** Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia de Produção e Sistemas. Goiânia, 2016.

SATO, Caio Kyoshi Costa. **Propensão ao magistério: uma análise com dados do ENADE 2008.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Economia. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2015.

SENNA, Maria Inês Barreiros. **As políticas de educação superior, novos modos de regulação e seus desdobramentos nos cursos de graduação em Odontologia (1995 – 2008).** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2010.

SILVA, Mauricio Narciso da. **Um Estudo sobre as Expectativas Acadêmicas e Profissionais dos Alunos Ingressantes e Concluintes da Graduação em Ciências Contábeis nas Universidades Privadas da Cidade de São Paulo.**



Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

SOUZA, Levi De Oliveira. **Motivações para a Escolha da Licenciatura em Matemática e Pedagogia**: Um Estudo com Alunos da PUC/SP e UFMT. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

STADTLOBER, Cláudia de Salles. **Qualidade do Ensino Superior no Curso de Administração**: A Avaliação dos Egressos. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

TRINDADE, Hélijo. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

ZENI, Marindia. **O capital cultural do estudante da EAD na educação superior brasileira**. Dissertação de Mestrado. Fundação Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, 2016.

### **Tatiane Merlo**

merlo.tatiane@gmail.com

Possui graduação em Letras - Português pela Universidade Federal do Espírito Santo. Especialização em Gestão Pública pela Faculdade de Tecnologia São Francisco. Mestrado Profissional em Gestão Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é Secretária Executiva da Universidade Federal do Espírito Santo.

### **Márcia Helena Siervi Manso**

marciasiervi@hotmail.com

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1986), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1997) e doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (2007). Atualmente é Professora Adjunto IV da UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES, Professora do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Ensino na Educação Básica - PPGEEB/CEUNES/UFES. Foi Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do CEUNES/UFES. É Professora do Programa de Mestrado Profissional em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo. Participa como membro efetivo do Colegiado do Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo - LAGEBES/UFES. Foi Coordenadora Adjunta do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica/Mec/UFES (2014-2015). Foi Professora do Curso de Especialização em Gestão Escolar Mec/UFES (2011-2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em políticas educacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas de educação, direito-





educação e gestão escolar. É Professora formadora do Curso de Especialização em Educação Pobreza e Desigualdade social.

**Rodrigo Randow de Freitas**

digorandow@gmail.com

Atualmente Professor Adjunto do curso de Engenharia de Produção em regime de dedicação exclusiva da Universidade Federal do Espírito Santo no campus São Mateus, E.S. / UFES-CEUNES (2015). Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Aquacultura pela Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG) em 2011; Mestrado em Aquacultura pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006); Especialização em Educação e Gestão Ambiental (Faculdade Saberes - 2003); e Graduação em Administração de Empresas: ênfase em análise de sistemas (Faculdade de Ciências Humanas de Vitória - 2001). Experiência na área de Gestão Ambiental e Gerenciamento Costeiro, Gestão de processos e produtos, análise de cadeias produtivas, Planejamento Estratégico e Gestão Pública. Em especial para a área de Engenharia, destacam-se diversos artigos, resumos e projetos executados e em andamento.

107

Recebido em: 15/09/2017

Aprovado em: 20/04/2018

